



Literatura, poder e produção da subjetividade

Laila Lilargem Rocha, Leonardo Pinto de Almeida,
Henrique Melo Alves do Amaral, Ivy França Carvalho.

RESUMO

O presente trabalho faz parte integrante do projeto de iniciação científica "Espaços políticos abertos pela literatura", coordenado por Leonardo Pinto de Almeida, professor adjunto II da Universidade Federal Fluminense. Partiremos de considerações filosóficas e históricas, com o objetivo de estudar as relações paradoxais entre a transgressão e o aprisionamento no seio da experiência literária. Assim, nossa discussão tecerá algumas reflexões sobre a história da leitura, se atendo principalmente nas tensões entre a liberdade e os protocolos de leitura. Nesse primeiro momento de nossos estudos sobre a temática, analisaremos essas tensões a partir de autores da história da leitura, como Goulemot, Chartier, Fischer, para pensarmos as relações de poder vislumbradas através das questões concernentes à linguagem, leitura e subjetividade.

PALAVRAS CHAVE: Literatura, subjetividade, poder

**IV Congresso
Fluminense
de Iniciação
Científica
e Tecnológica**

17º Encontro de IC da UENF
9º Circuito de IC da IFF
5ª Jornada de IC da UFF



Psicologia